

BALANÇO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CORPO E CULTURA: o Centro-Oeste em questão¹

Sissilia Vilarinho Neto²
Tadeu João Ribeiro Baptista³
Ana Paula Melo Silva⁴
Carolina Leocádio⁵
Letícia Rodrigues Teixeira e Silva⁶

Resumo: Trata-se de pesquisa com o objetivo apresentar balanço da produção do conhecimento sobre “corpo e cultura” na região Centro-Oeste do Brasil. Realizou-se pesquisa documental tendo por fonte dois veículos de comunicação científica: i) os anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), especificamente a produção do GTTCC, nos anos 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013; ii) as Revistas Brasileiras de Ciências do Esporte (RBCE), no período de 10 anos de publicação (2003 a 2012). O tratamento dos dados se deu numa perspectiva quali-quantitativa, com interesse descritivo e exploratório. Os dados confirmam outras pesquisas sobre a regionalização da produção do conhecimento no campo da Educação Física no Brasil. Destaca-se: i) a quase inexistente vinculação dos trabalhos a grupos de pesquisa, embora a titularidade da maioria dos autores seja de mestres e doutores; ii) a maioria são do sexo feminino; iii) a instituição de mais destaque é a UFG; iv) apenas três trabalhos foram financiados; v) o tema predominante é “corpo, educação, sociedade e cultura”, e v) a maioria dos trabalhos foram classificados na concepção de “corpo com o mundo/natureza”.

¹ Esta pesquisa não contou com nenhuma fonte de financiamento.

² Professora Doutora da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás. Membro do Grupo Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COESA).

³ Professor Doutor da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás. Membro do Grupo Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COESA). Coordenador do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura (gestão 2011-2013 e 2013-2015) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

⁴ Professora Especialista em Educação Física Escolar pela FEF/UFG, Docente da Rede Estadual de Educação de Goiás. Membro do Grupo Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COESA).

⁵ Professora Especialista em Educação Física Escolar pela ESEFFEGO, Docente de Rede Estadual de Educação de Goiás. Mestranda em Educação Física pela Universidade de Brasília. Membro do Grupo Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COESA).

⁶ Professora de Educação Física pela ESEFFEGO, Mestranda em Educação Física pela Universidade de Brasília. Membro do Grupo Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COESA).

Palavras-chave: Corpo. Produção de Conhecimento. Região Centro-Oeste. Educação Física.

The Balance Of Knowledge Production About Body And Culture: the Brazil central west zone in question

Abstract: *This paper aims to present the balance of the knowledge production about “body and culture” in the Brazil Central West Zone. It was realized a documental research by having two vehicles source scientific communication: i) the proceedings of Brazilian Congresso f Sport Science (CONBRACE), specifically the production of GTTCC, in the years 2005, 2007, 2009, 2011, 2013; ii) The Brazilian Journal of Sport Sciences (RBCE), in the publication of 10 years (2003 a 2012). The data analyzes was done in a qu quali-quantitative perspective, with descriptive and exploratory interest. Data confirm another researches about the knowledge production Regionalization in the Physical Education field in Brazil. It stands out: i) the almost inexistence relationship of works with research groups, although the majority authors titling are made of masters and doctors; ii) the predominance off emale sex; iii) the spotlight institution is the UFG; iv) only three works were funded; v) the predominant subject is “body, education, society and culture”, and v) the most of works was classified into the “body with world/nature” conception.*

Keywords: *Body. Knowledge Production. Central West Zone. Physical Education.*

INTRODUÇÃO

O objetivo do texto é apresentar um balanço da produção do conhecimento sobre “**corpo e cultura**” na região Centro-Oeste do Brasil⁷, o qual foi solicitado pela coordenação do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura (GTTCC) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e apresentado durante o IV Seminário Nacional Corpo e Cultura realizado em Goiânia-GO com o tema: “Corpo e Práticas Corporais: entre os conceitos e a realidade”.

O interesse da análise é expor o desenvolvimento das pesquisas nesta região que têm abordado a questão do corpo a partir dos fundamentos teórico-metodológicos das Ciências Humanas e Sociais. Daí o termo *cultura* adicionado ao *corpo*, busca acompanhar a política científica que vem sendo desenvolvida pelo Grupo de Trabalho

⁷ Parte dos dados apresentados neste texto foi extraída da pesquisa: “A Educação expressa nas concepções de Corpo, Saúde e Estética: a produção do conhecimento do GTT Corpo e Cultura nos Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (1997-2013)” – vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Corpo, Estética, Exercício e Saúde (COEESA) – e foram expostos em mesa redonda do IV Seminário Nacional Corpo e Cultura intitulada *Balanço da Produção do Conhecimento sobre Corpo e Cultura: uma análise por região*, realizada em Goiânia-Goiás, em abril de 2013.

Temático Corpo e Cultura (GTTCC) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), conforme pode ser observado na ementa atual descrita abaixo.

Estudos que visam destacar o corpo, a corporalidade/corporeidade, as práticas corporais com redes de culturas (tradicional e/ou contemporâneas) enfatizando discussões teórico-metodológicas que dissertem acerca de questões que enfoquem a indissociabilidade corpo/cultura a partir de diversas possibilidades nos campos das ciências humanas, sociais e das artes (CBCE, 2014, p. 1).

Desse modo, é possível identificar que a ementa atual do GTTCC se preocupa em estabelecer uma articulação entre as questões relacionadas ao corpo e o vínculo com a cultura, considerando que mesmo as relações entre os componentes biológicos e culturais possuem uma determinação social significativa. Pois,

O fato é que a conexão entre o biológico e o social, então, não se reduz ao vínculo externo, posto que há um nexos interno, essencial, dado pelo movimento de subordinação. A moderna biologia estabelece a unidade dinâmica de movimento entre ambiente, fenótipo e genótipo, não como um processo de adaptação dos organismos ao ambiente, senão como uma troca permanente do padrão de transformações mútuas que se estabelece entre aqueles e o ambiente, porém nessa troca incide hierarquicamente a determinação social; isso é o que queremos dizer ao sustentar que o biológico se desenvolve sob a subsunção ao social (BREILH, 2010, p. 101)⁸.

Considerando-se estas determinações postas pela ementa do GTTCC, realizou-se uma pesquisa documental tendo por fonte dois veículos de comunicação científica: i) os anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), especificamente a produção do GTTCC, nos anos 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013; ii) as Revistas Brasileiras de Ciências do Esporte (RBCE), no período de 10 anos de publicação (2003 a 2012).

Toda coleta foi feita pela internet, nos respectivos endereços eletrônicos das fontes elencadas (www.cbce.org.br e www.rbceonline.org.br). No período de 10 a 20 de

⁸ El hecho es que la conexión entre lo biológico y lo social, entonces, no se reduce a un vínculo externo, puesto que hay un nexos interno, esencial, dado por el movimiento de subsunción. La moderna biología establece la unidad dinámica de movimiento entre ambiente, fenotipo y genotipo, no como un proceso de adaptación de los organismos al ambiente, sino como un cambio permanente del patrón de transformaciones mutuas que se establece entre aquellos y el ambiente, pero en ese cambio incide jerárquicamente la determinación social; eso es lo que queremos decir al sostener que lo biológico se desarrolla bajo subsunción a lo social (BREILH, 2010, p. 101).

abril de 2013 para a coleta nos anais do CONBRACE/GTTCC dos anos de 2005, 2007, 2009, 2011 e na RBCE no período de 2003 a 2012.

Para selecionar os textos publicados nos anais do CONBRACE/GTTCC usou-se como critério a identificação, a partir da autoria, de vinculação institucional a, pelo menos, um dos Estados que compõem a região do Centro-Oeste do Brasil. Em seguida, procedeu-se à verificação da presença do termo *corpo* no título, resumo e/ou palavras-chave. A opção por verificar a existência do termo da pesquisa no resumo se deu em função de que em alguns anos, nos anais do CONBRACE/GTTCC, não havia exigência de palavras-chave.

A seleção dos textos publicados na RBCE, além da vinculação institucional com Estados do Centro-Oeste, também incluiu o critério da presença do termo *corpo* no título ou nas palavras-chave.

Na pesquisa não foram considerados a ocorrência dos termos “corporal”, “corporalidade” e “corporeidade”. Tal fato se justifica por muitas vezes, o termo “corporal” ter um sentido de adjetivar algo, como é o caso de expressões como coordenação corporal, linguagem corporal, modelagem corporal, prática corporal, educação corporal, cultura corporal. Entretanto, as expressões “prática corporal” e “cultura corporal” têm sido tomadas como objetos de pesquisa, ao mesmo tempo em que têm se constituído em conceitos que são defendidos como identificadores do campo Educação Física (SILVA et. al., 2011; TAFAREL e ESCOBAR, 1994). Já “corporeidade” e “corporalidade” são conceitos tomados do campo da filosofia para fundamentar a discussão teórica a partir de um campo epistemológico e, portanto, apreendem concepção de homem e sociedade, como é o exemplo mencionado por Silva, Silva e Tucunduva (2011). Já o termo *corpo*, pode ser, ao mesmo tempo, tomado como objeto e como conceito. É um termo que está presente na tradição da Educação Física, seja pelo viés das Ciências Biológicas e/ou Naturais, seja pelo viés das Ciências Humanas e/ou Sociais. A partir de fins dos anos de 1980, quando o campo da Educação Física brasileira passa a questionar os fins sociais da intervenção profissional, bem como os fundamentos teóricos que lhe dava sustentação, o termo *corpo* é recolocado, numa perspectiva crítica, e, ao mesmo tempo, delineando objetivos socioculturais, educacionais-formativos, éticos, científicos e estéticos.

O tratamento dos dados se deu numa perspectiva quali-quantitativa, com interesse descritivo e exploratório.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS DOS ANAIS CONBRACE/GTTCC

Nos anais do CONBRACE/GTTCC estão publicados 224 trabalhos, dentre comunicações orais (CO) e pôsteres (P). Foram considerados trabalhos publicados aqueles que, ao clicar no título, conseguia-se ter acesso ao texto aprovado pela comissão científica do GTTCC. Durante a consulta, 15 possíveis trabalhos foram descartados porque ao clicar no título o texto não aparecia, impedindo desta forma a sua seleção, leitura e possível análise.

Desse forma, apresenta-se na tabela 1, a quantidade de trabalhos publicados no GTTCC, nos anos do CONBRACE em questão.

Tabela 1 - Ano e quantidade de trabalhos publicados nos anais CONBRACE/GTTCC

ANO	TRABALHOS PUBLICADOS	COM TERMO <i>CORPO</i> ¹	COM VINCUIÇÃO INSTITUCIONAL AO CENTRO-OESTE ²	REGIÃO CENTRO-OESTE COM TERMO <i>CORPO</i>
2005	48	23	2	1
2007	46	34	2	2
2009	46	28	5	5
2011	46	26	3	2
2013	37	16	0	0
TOTAL	224	127	11	10

¹ Independente da região geográfica

² Sem observância ao termo definido pela pesquisa

Do total de 224 trabalhos publicados nos anais CONBRACE/GTTCC, apenas 11 trabalhos estão vinculados institucionalmente ao Centro-Oeste, representando 4,91% da produção. Destes, 10 têm o termo *corpo* no título, resumo e/ou palavras-chave, representando apenas 4,46% em relação ao total publicado nos anais entre 2005 e 2013 e 90,91% em relação à produção do Centro-Oeste.

Ao identificar o vínculo institucional dos trabalhos, deparou-se com os seguintes dados: a existência de trabalhos com mais de um autor e estes com vínculos institucionais diferentes. Desta forma, consideraram-se todos os vínculos institucionais informados pelos autores. Apresentamos na tabela 2 o vínculo institucional dos trabalhos apresentados no CONBRACE.

Tabela 2: Vínculo institucional dos trabalhos com termo *corpo* do Centro-Oeste dos Anais CONBRACE/GTTCC

ANO	N ¹	%	VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS COM TERMO <i>CORPO</i> DO CENTRO-OESTE
2005	1	10	UFG
2007	2	20	UFG
2009	5	50	Ministério do Esporte; UFMT, UFG, UEG, PUC-GO
2011	2	20	UFG
2013	0	0	-
TOTAL	10	100	

¹ N = quantidade de trabalhos com vínculo institucional com Centro-Oeste com termo *corpo*

Dos 10 trabalhos pertencentes ao grupo do Centro-Oeste, nove apresentaram vínculos com Instituições de Ensino Superior (IES). A UFG é a IES do Centro-Oeste que mais tem publicado trabalhos nos anais do CONBRACE/GTTCC, totalizando vínculo em seis (60%) dos 10 trabalhos. As outras instituições são: UEG (um trabalho), Ministério do Esporte (um trabalho), UFMT (um trabalho), PUC-GO (um trabalho). Goiás é o Estado mais representativo da região, com 77,77% das instituições, todas de Ensino Superior.

A tabela 3 mostra a titularidade e sexo dos autores da região Centro-Oeste, identificados no levantamento realizado:

Tabela 3: Titularidade e Sexo dos autores do Centro-Oeste nos anais CONBRACE/GTTCC

ANO	TITULARIDADE				SEXO	
	GRAD	ESP	M	D	M	F
2005	2	-	1	-	1	2
2007	2	-	1	1	1	2
2009	-	-	3	2	3	2
2011	4	1	2	2	2	7
2013	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	1	7	5	7	13

A partir da tabela 3 pode-se supor que, na Região Centro-Oeste, existe uma produção que envolve grupos de pesquisa ou projetos de iniciação científica. Do ponto de vista da titulação um predomínio da participação de graduandos/graduados (8 = 38,10%), porém, identifica-se também a presença de pesquisadores mais experientes, sendo no total 7 (33,33%) mestres e 5 (23,81%) doutores. Destaca-se ainda, em relação à titulação, a presença reduzida de especialistas, pois apenas 1 (4,76%) foi identificado nos trabalhos selecionados.

Do ponto de vista do sexo, constatou-se predomínio das mulheres, considerando-se que houve 13 mulheres (72,22%) e 7 homens (38,89%). Esta amostragem demonstra a relação existente na população. De acordo com o IBGE (2011, p. 50):

[...] a Região Centro-Oeste revelou uma quantidade de 98,6 homens para cada grupo de 100 mulheres, o que não ocorre de forma homogênea, já que essa região contém a Unidade da Federação com a maior razão de sexo do País (Mato Grosso, com 104,3 homens para cada 100 mulheres) e a segunda menor, que é o Distrito Federal, com apenas 91,6 homens para cada 100 mulheres.

Em alguns trabalhos selecionados no grupo do Centro-Oeste, os autores, ao se identificarem, apresentaram vinculação com grupos de pesquisa, mas nem sempre fica claro se o trabalho estava vinculado ao grupo mencionado ou não. Confira o Quadro 1, abaixo:

No Quadro 1, destaca-se primeiro o fato de não ter havido, em 2013, nenhum trabalho com vínculo na Região Centro-Oeste que atendesse os critérios de inclusão dos textos neste levantamento.

Quadro 1: Grupos de Pesquisa, fontes de financiamento e palavras-chave citados nos trabalhos do Centro-Oeste nos anos do CONBRACE/GTTCC 2005 a 2011*.

ANO	GRUPOS DE PESQUISAS	PALAVRAS-CHAVE	FINANCIAMENTO	
			NÃO ¹	SIM/AGÊNCIA
2005	Não menciona	Corpo, trabalho, setor produtivo	X	
2007	Grupo de Pesquisa Esporte, Lazer e Comunicação (UFG); Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea (UFSC)	Não menciona		FUNAPE/UFG
	Não Menciona	Não menciona		CAPES
2009	Não Menciona	Práticas Corporais, Educação, Indígena, Jogos	X	
	Não Menciona	Corpo, Cultura, Economia, Masculinidade, Mídia.	X	
	Não Menciona	Corpo, Gênero feminino, Classe Social.	X	
	Não Menciona	Corpo, Beleza, Formação Humana.	X	
	Não Menciona	Educação Física, Corpo, Reificação	X	
2011	Não Menciona	Corpo; Grupo de Trabalho Temático; Produção de conhecimento	X	
	Não Menciona	Corpo, Saúde, Educação Física Escolar	X	

* Neste Quadro os anos de análise vão de 2005 a 2011, porque não houve trabalho da região Centro-Oeste no GTTCC em 2013.

¹ Não possui financiamento ou não menciona.

Em segundo lugar, nos anos de 2005, 2009 e 2011, apesar de haver a presença de trabalhos com mais de um autor, não houve menção ao fato de estes trabalhos serem frutos de grupos de pesquisa ou com a presença de financiamento. Somente em 2007, dois trabalhos indicaram o financiamento por agências de Fomento/Apoio à Pesquisa e um dos textos se apresentou como sendo produzido a partir de um grupo de pesquisa.

Em busca realizada no diretório de grupos de pesquisa do CNPq⁹, com o termo *corpo*, nos Estados do Centro-Oeste, localizou-se, atualmente, 44 grupos de pesquisa vinculados à esta região geográfica. Sendo, 21 em Goiás, cinco no Mato Grosso, cinco no Mato Grosso do Sul e 13 no Distrito Federal¹⁰. Destes, nove são da área Educação Física, sendo cinco em Goiás, dois no Distrito Federal e dois no Mato Grosso. No Mato Grosso do Sul nenhum grupo foi encontrado vinculado à área da Educação Física a partir dos critérios de busca. Ressalta-se que o Grupo de Pesquisa “Esporte, Lazer e Comunicação”, mencionado em trabalho publicado no ano de 2007, não foi localizado na busca feita no diretório do CNPq.

Na tabela 4, foi feita análise quantitativa da ocorrência das palavras-chave, procurando identificar categorias mais recorrentes demonstradas no quadro 1.

Tabela 4: Recorrência de Categorias de Palavras-chave nos anais CONBRACE/GTTC

Palavra Chave	N	%
Corpo	7	25.00
Cultura/Educação/Educação Física	5	17.86
Trabalho/Produção	5	17.86
Gênero/Etnia	3	10.71
Práticas Corporais	2	7.14
Outros	4	14.29
Não Menciona	2	7.14
Total	28	100.00

Na tabela 4, é possível perceber que houve predominância da palavra-chave “Corpo” com 7 menções (25%) de todos os unitermos utilizados. Em seguida, com a mesma prevalência (5 = 17,86%) estão palavras-chave relacionadas à ideia de cultura, educação, educação física, educação física escolar; juntamente com termos vinculados à

⁹ Foi realizada busca no seguinte endereço eletrônico <http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/> em 15/01/2014, 12h56. “A busca é feita sobre o nome do grupo, título da linha e palavras-chave da linha”. Fonte: site informado.

¹⁰ Estes grupos estão vinculados às áreas: Antropologia, Arqueologia, Artes, Educação Física, Educação, Filosofia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Geografia, História, Letras, Linguística, Medicina Veterinária, Medicina, Psicologia, Saúde Coletiva e Sociologia,

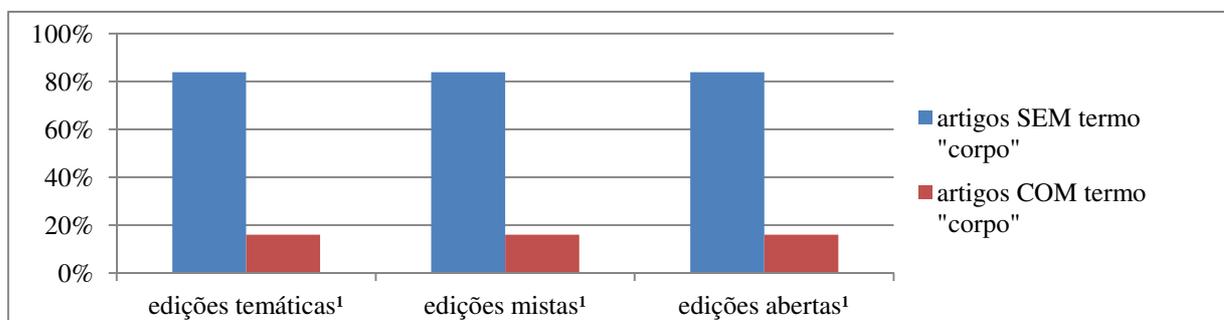
noção de produção, em uma perspectiva próxima do materialismo dialético, discutindo o corpo a partir do trabalho, da produção, da reificação e da classe social. Outro ponto que se destaca é o debate sobre gênero (tanto feminino, como o debate sobre a masculinidade de metrossexuais) e a etnia (neste caso, os indígenas). Neste aspecto, as palavras-chave dos artigos analisados parecem coerentes com a ementa atual do GTT, embora, a ementa anterior fosse mais abrangente.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Durante o período de dez anos (2003-2012) foram publicadas 36 edições da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), totalizando 442 artigos (nas categorias artigos originais, artigos de revisão, sessão temática, espaço aberto). Durante este período, a RBCE publicou edições com características diferenciadas. Houve edições exclusivamente temáticas, edições mistas (com sessões temáticas e abertas) e edições totalmente abertas.

Foi possível selecionar artigos com o termo *corpo* nestes três tipos de edições, conforme pode ser observado no gráfico 1.

Gráfico 1: Artigos por tipo de edição, COM e SEM o termo *corpo*, na RBCE



¹ Edições temáticas: de 2003 a 2006.

² Edições mistas: 2007 a 2008.

³ Edições abertas: a partir de 2009.

Ao considerar o gráfico acima, nota-se que dentre os 442 artigos publicados pela RBCE no interstício da pesquisa, 43 tiveram o termo *corpo* no título e/ou nas palavras-chave, representando 9,72% da produção.

- Nas edições exclusivamente temáticas, foram publicados 137 artigos, sendo 22 (16,05%) com o termo *corpo*. Destes, apenas um tem vinculação institucional com o Centro-Oeste, representando 4,54% dos artigos com o termo da pesquisa.
- Nas edições mistas, foram publicados 76 artigos, sendo dois (2,6%) com o termo *corpo*. Nenhum do Centro-Oeste.
- Nas edições abertas, foram publicados 229 artigos, sendo 19 (8,29%) com o termo *corpo*. Dos 19, três com vinculação institucional com o Centro-Oeste, representando 15,78% dos artigos do grupo com o termo da pesquisa.

Tabela 5: Artigos nas edições temáticas, com presença do termo *corpo* e com vinculação ao Centro-Oeste na RBCE

EDIÇÕES TEMÁTICAS			EDIÇÕES MISTAS			EDIÇÕES ABERTAS		
A	B	C	A	B	C	A	B	C
22	1	4	2	0	0	19	3	10

A = Total de artigos publicados COM termo *corpo*

B = Total de artigos publicados COM vinculação ao Centro-Oeste e COM termo *corpo*

C = Total de artigos publicados COM vinculação ao Centro-Oeste, mas SEM termo *corpo*

Destaca-se que na categoria das edições temáticas houve o maior percentual de artigos selecionados com o termo *corpo*. Se somada com a categoria mista, tem-se 24 artigos, representando 55,81% do total selecionado.

Das 12 edições dedicadas a temas específicos, nenhuma foi direcionada exclusivamente à temática “Corpo e EF/CE” ou “práticas corporais e EF/CE” ou “cultura corporal e EF/CE” ou ainda “educação do corpo e EF/CE”. Todavia, pode-se apontar que a tematização de edições da RBCE foi relevante para colocar em evidência o debate crítico sobre corpo que vinha se desenvolvendo no campo da Educação Física, especialmente com as contribuições dos fundamentos teóricos das Ciências Sociais e Humanas.

As edições temáticas que mais apresentaram artigos com o termo *corpo* foram duas edições que trataram da “História da Educação e Esporte” (com seis artigos e nenhum com vinculação institucional ao Centro-Oeste) e outras duas edições agrupadas em temáticas que mormente abarcam discussões no campo das ciências biológicas: “Treinamento em Educação Física/Ciências do Esporte” e “Doping” (respectivamente um e quatro artigos, nenhum do Centro-Oeste).

De forma ilustrativa, a tabela abaixo demonstra o título e o objetivo de artigos com termo *corpo* nas edições temáticas que tradicionalmente baseiam-se em fundamentos das ciências biológicas e/ou exatas.

A única edição temática em que foi localizado um artigo com termo da pesquisa vinculado institucionalmente ao Centro-Oeste abordou “Jogo e Educação Física/Ciências do Esporte”.

Quadro 2 – Temas da RBCE: títulos e objetivos de artigos com termo *corpo*, na RBCE

Tema: “Treinamento em EF/CE” (edição v26n1 - 2004)	
Título: “Treino, culto e embelezamento do corpo: um estudo em academias de ginástica e musculação” (HASEN, VAZ, 2004)	Objetivo: “Entender as academias de ginástica e musculação como espaços de tecnificação corporal, por meio da disseminação dos discursos e práticas do treinamento esportivo.”
Tema: “Doping” (edição v27n1 - 2005)	
Título: “Doping, esporte, performance: notas sobre os ‘limites’ do corpo” (VAZ, 2005)	Objetivo: “Estabelecer relações entre o uso de drogas e a busca por rendimento como elementos do esporte, mas presentes em outras esferas sociais.”
Título: “A obsessão masculina pelo corpo: malhado, forte e sarado” (FERREIRA, CASTRO, GOMES, 2005)	Objetivo: “Analisar o discurso sobre as representações de corpos masculinos, frequentadores de academias de ginástica.”

Dos 43 artigos selecionados, somente quatro (12,9%) possuem vínculo institucional no Centro-Oeste, conforme se observa na tabela 6.

Tabela 6: Titularidade e sexo dos autores com vínculo institucional no Centro-Oeste, na RBCE

ANO	N ¹	VÍNCULO INSTITUCIONAL DOS TRABALHOS COM TERMO <i>CORPO</i> DO CENTRO-OESTE	TITULARIDADE				SEXO	
			GRAD	ESP	M	D	M	F
2006	1	UNEMAT/MT	-	-	-	1	-	1
2010	1	UNEMAT/MT; UNB	-	-	1	2	1	2
2011	1	UFG	-	-	1	-	-	1
2012	1	UFG	-	1	1	-	1	-
Total	4	-	0	1	3	3	2	4

¹ N = quantidade de trabalhos com vínculo institucional com Centro-Oeste com termo *corpo*

A UFG e a UNEMAT/MT foram as instituições com mais artigos publicados. A maioria é de autores com pós-graduação *stricto sensu* e quatro autoras são do sexo feminino (sendo que três com doutorado).

O quadro 3 demonstra os grupos de pesquisa que são mencionadas na identificação dos autores. Todavia, não ficou explícito, em nenhum, se o trabalho estava vinculado ao grupo. Apenas um trabalho indica que foi financiado. Dos grupos

mencionados, apenas o “Núcleo de Estudos sobre Corpo, Educação e Cultura” foi localizado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.

Quadro 3: Grupos de Pesquisa, fontes de financiamento e palavras-chave citados nos artigos do Centro-Oeste publicados na RBCE

ANO	GRUPOS DE PESQUISAS	PALAVRAS-CHAVE	FINANCIAMENTO	
			NÃO ¹	SIM/AGÊNCIA
2006	Núcleo de Estudos sobre Corpo, Educação e Cultura – UNEMAT/MT	Jogo; futebol; educação intercultural.	X	
2010	Não menciona	Corpo; jogos; indígenas.		Bolsa estudos/mestrado - CNPq
2011	Não menciona	Equidade; igualdade; diferença; corpo.	X	
2012	Grupo de Estudos de Educação Física no Desenvolvimento Infantil – GEEFIDI	Capoeira; Educação Física; corpo; dialogia.	X	

¹ Não possui financiamento ou não menciona

Destaca-se, ainda, que em três, dos quatro artigos, o termo *corpo* foi identificado nas palavras-chave.

TEMAS DA PRODUÇÃO DO CENTRO-OESTE NO CONBRACE/GTTCC E NA RBCE E CONCEPÇÕES DE CORPO

A tabela abaixo organiza, a partir de temas, os 14 trabalhos /artigos com vinculação institucional ao Centro-Oeste e com o termo *corpo* selecionados nos anais do CONBRACE/GTTCC e na RBCE.

Esta organização se deu a partir da temática dos trabalhos/artigos, identificada por meio dos objetivos estabelecidos pelos autores. O tema com maior volume foi *Corpo, Educação, Sociedade e Cultura*, com nove trabalhos. Neste, os temas estavam relacionados ao corpo e educação nas relações étnico-raciais; e corpo e educação na sociedade capitalista. O segundo tema em volume de trabalhos/artigos (n=3) foi *Corpo, Educação Física e Escola*, com temas relacionados ao corpo, classe social e relações de gênero; concepção de corpo e prática pedagógica; e representação de corpo de estudantes. Destacam-se, ainda, os temas que envolvem *Corpo e Produção do Conhecimento* (n=2) e *Corpo e Trabalho* (n=1).

Demonstra-se que existe maior publicação do Centro-Oeste na segunda metade da década selecionada, sendo que 2009 e 2011 são os anos mais expressivos. Destaca-se que estes dois anos são anos de CONBRACE e ano regular de edições da RBCE.

Todavia, enquanto em 2009 todas as publicações foram nos anais do CONBRACE/GTTCC, no ano de 2011, mescla-se com publicações nos anais e na revista.

Infere-se, que, se, nesta tabela, for considerado apenas os trabalhos/artigos publicados nos anais do CONBRACE/GTTCC, a discussão sobre corpo no referido GTT perpassa pelo menos cinco outros grupos de trabalhos temáticos do CBCE, a saber: GTT Epistemologia, GTT Escola, GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho, GTT Comunicação e Mídia; GTT Treinamento Esportivo.

Quadro 4-A: Trabalhos/artigos com vínculo institucional com o Centro-Oeste, com termo corpo, organizados por temas:

Tema 1: Corpo, Educação Física e Escola					
Título	Instituição	Autor	Tipo de pesquisa	Ano	Local da publicação
Representação e formação do corpo de escolares usuários do website de relacionamentos Orkut	UFG	Carolina Nascimento Jubé; Ari Lazzarotti Filho	Pesquisa qualitativa, com ênfase na análise de conteúdo	2007	CONBRACE/GTTCC
Corpo, classe social e gênero feminino: (des)naturalizando Linguagens e marcas do universo escolar	UFG	Aline da Silva Nicolino	Pesquisa-ação	2009	CONBRACE/GTTCC
Corpo e saúde: um olhar acerca das percepções de professores (as) da rede pública de Goiânia.	UFG	Angélica Teixeira da Silva; Ana Márcia Silva; Bruno de Oliveira e Silva; Larissa Miranda de Pádua; Sissília Vilarinho Neto	Não menciona (inclui pesquisa de campo)	2011	CONBRACE/GTTCC

Para identificar a abordagem dada ao termo *corpo*, selecionaram-se os trabalhos/artigos que definiram este termo nas palavras-chave, totalizando 14 trabalhos. Mesmo que em muitos anais do CONBRACE/GTTCC as palavras-chave não eram um item obrigatório na formatação dos trabalhos, a escolha do critério foi estabelecido por entender que as palavras-chave têm, no trabalho científico, papel de delimitação de conceitos/categoriais pertinentes e/ou relacionadas a um campo/área científica.

No quadro 4-A foi possível perceber que há uma discussão sobre a questão da escola (3 trabalhos) enfatizando a relação com as redes sociais, as questões de gênero e o debate com a questão da saúde.

Quadro 4-B: Trabalhos/artigos com vínculo institucional com o Centro-Oeste, com termo corpo, organizados por temas:

Tema 2: Corpo, Educação, Sociedade e Cultura					
Título	Instituição	Autor	Tipo de pesquisa	Ano	Local da publicação
O jogo da identidade Boe: a educação do corpo em relações de fronteiras étnicas e culturais	UNEMAT	Beleni Salete Grandó	Pesquisa etnográfica	2006	RBCE
Corpo belo, indústria cultural e possibilidades crítico-formativas: primeiras aproximações	UFG	Lílian Brandão Bandeira; Sílvia Rosa da Silva Zanolla	Pesquisa bibliográfica	2007	CONBRACE/GTTCC
Corpo, cultura e masculinidade: os discursos sobre um “novo” tipo de homem na mídia impressa, o “metrossexual”.	UFMT	Marcos Roberto Godói	Não menciona (pesquisa documental)	2009	CONBRACE/GTTCC
Educação Física e reificação do corpo no debate com Lukács	ESEFFEGO/ PUC Goiás	Tadeu João Ribeiro Baptista	Pesquisa bibliográfica	2009	CONBRACE/GTTCC
Possibilidades e impossibilidades da formação humana diante da constituição da beleza corporal	UFG	Lílian Brandão Bandeira	Não menciona (pesquisa bibliográfica)	2009	CONBRACE/GTTCC
As práticas corporais e a educação do corpo indígena: a contribuição do esporte nos jogos dos povos indígenas.	UNB	Arthur José Medeiros de Almeida	Não menciona (incluiu pesquisa de campo)	2009	CONBRACE/GTTCC
As práticas corporais e a educação do corpo indígena: a contribuição do esporte nos jogos dos povos indígenas	UNEMAT; UNB	Arthur José Medeiros de Almeida; Dulce Maria Filgueira de Almeida; Beleni Salete Grandó	Não menciona (contém pesquisa de campo)	2010	RBCE
O esporte entre os indígenas no Brasil: constituição de identidades e alterações de comportamento	UNB	Arthur José Medeiros de Almeida	Não menciona (pesquisa bibliográfica)	2011	CONBRACE/GTTCC
Equidade: apontamentos para educação do corpo	UFG	Sissília Vilarinho Neto	Não menciona (Pesquisa bibliográfica)	2011	RBCE

No quadro 4-b, foi possível perceber a preocupação dos pesquisadores com o enfoque nas questões sociais, sendo elas discutida na perspectiva das comunidades tradicionais (principalmente indígenas), com as relações com a mídia e a configuração do corpo e da consciência pela relação com o trabalho, assim como o diálogo com as possibilidades de formação humana.

Quadro 4-C: Trabalhos/artigos com vínculo institucional com o Centro-Oeste, com termo corpo, organizados por temas:

Tema 3: Corpo e Produção do Conhecimento					
Título	Instituição	Autor	Tipo de pesquisa	Ano	Local da publicação
A produção sobre corpo, saúde e estética: primeiras aproximações sobre os anais do CONBRACE (1997-2009)	UFG	Sissília Vilarinho Neto; Tadeu João Ribeiro Baptista; Jehnny Kellen Vargas B. Queiroz; Bianka Vianna Primo	Pesquisa bibliográfica	2011	CONBRACE/GTTCC
Capoeira dialoga: o corpo e o jogo de significados	UFG	Lucas Contador Dourado da Silva; Alexandre Donizete Ferreira	Pesquisa bibliográfica	2012	RBCE

No quadro 4-C, foi possível identificar a preocupação que o próprio GTT tem apresentado em relação à produção científica e como esta tem sido sistematizada, tanto em uma perspectiva geral dos temas (VILARINHO NETO *et al.*, 2011), como com o tema específico da capoeira (SILVA; FERREIRA, 2012).

Quadro 4-D: Trabalhos/artigos com vínculo institucional com o Centro-Oeste, com termo corpo, organizados por temas:

Tema 4: Corpo e Trabalho					
Título	Instituição	Autor	Tipo de pesquisa	Ano	Local da publicação
Corpo e trabalho: levantamento de fontes no setor produtivo do município de Catalão-Goiás	UFG	Carolina S. Fiorini; Gleyce Kelle A. R. Ramos; Rodrigo Graboski Fratti	Não menciona (inclui pesquisa de campo)	2005	CONBRACE/GTTCC

Finalmente, no quadro 4-D é possível identificar a ênfase na questão do trabalho e a perspectiva do corpo produtivo em um município do interior de Goiás. Todos estes

temas, apresentados nos quadros 4-A a 4-D, demonstram, em certa medida o movimento das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da Região Centro-Oeste do Brasil em relação ao corpo.

Observa-se, a partir do quadro 5, que os autores que mais têm fundamentado a discussão sobre *corpo* nos trabalhos estão vinculados às áreas/campos da Educação Física e da Antropologia.

Quadro 5: Áreas e Autores que fundamentam a discussão sobre *corpo*

EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO FÍSICA	HISTÓRIA	PSICOLOGIA	FILOSOFIA	ANTROPOLOGIA	SOCIOLOGIA
FREIRE, Paulo	DAOLIO, Jocimar	CRESPO, Jorge	DEJOURS, Christophe	FOUCAULT, Michel.	MAUSS, Marcel;	ROUANET, S. P.
	SILVA, Ana Márcia		VERTHEIN, M.	DELEUZE, Giles	GOFFMAN, E.;	LE BRETON, D.
	SOARES, Carmem Lucia			GUATTARI, F.	VIVEIROS DE CASTRO, E.	MARX, K.
	HEROLD JR, Carlos				MAUSS, Marcel	
	SANTIN, Silvino				GEERTZ, Clifford	
	GOELLNER, S.				GOLDENBERG, M.	
	HASSE, M.					

Para analisar as concepções de corpo presentes nos trabalhos, usar-se-á a classificação estabelecida por Vilarinho Neto et. al. (2011) e Baptista e Vilarinho Neto (2014). Esta classificação parte da perspectiva de que o corpo – como materialidade – se constitui a partir de relações diversas. Ao longo da história, especialmente no âmbito da filosofia e sociologia, as concepções de corpo podem ser organizadas da seguinte forma: i) relação do corpo com a alma (Platão e Santo Agostinho); ii) relação do corpo com ele próprio, sendo visto como uma máquina (Descartes); iii) relação com o mundo de forma plena (Merleau-Ponty e Nietzsche) ou mesmo uma relação com o mundo por meio da natureza, da sociedade ou do poder (Marx e Foucault); iv) finalmente, aqueles que não o vêem necessariamente por sua materialidade, mas na sua discursividade, como objeto de estudo (Le Breton).

Esta forma de se compreender o corpo por meio de suas relações com a alma, com ele mesmo, com o mundo, ou como discursividade, não se pretende definitiva, mas apenas considerar uma forma de se refletir sobre as diferentes abordagens estabelecidas

na filosofia e na sociologia, as quais trazem impactos significativos para a prática da Educação Física.

Tabela 7: Classificação das Concepções de Corpo

CLASSIFICAÇÃO DAS CONCEPÇÕES DE CORPO	QUANTIDADE
Corpo da alma	00
Corpo próprio	00
Corpo com o mundo/natureza	08
Corpo sem o corpo/corpo pós-moderno	00

Prevalece, nos trabalhos analisados, a concepção de *corpo com o mundo/natureza*.

Nessa concepção normalmente o corpo é visto em relação com o mundo que o cerca ou com a natureza, entendida por sua dimensão histórica e, portanto, vinculada às construções e transformações pelo trabalho e por suas determinações sociais. Muitas vezes ele se aproxima de concepções existenciais, pensando o corpo pela sua relação com outros seres humanos, constituindo assim a sua subjetividade (BAPTISTA e VILARINHO NETO, 2014, p. 8).

Desta forma, citam-se os seguintes trechos dos trabalhos, para ilustrar a classificação:

A complexidade da exposição do corpo na produção e no consumo tem impulsionado a necessidade de investigá-lo nas mais diferentes manifestações, seja nas técnicas de embelezamento [...]; sejam nas mediações do corpo com as questões de gênero, étnicas, geracionais, sexuais e de classe. (FIORINI; RAMOS; FRATI, 2005, p. 1).

Pensar a corporalidade traz o entendimento de que as semelhanças ou diferenças físicas são frutos de um conjunto de significados que cada sociedade inscreve no corpo, ao longo do tempo, 'por ser ele o meio de contato primário do indivíduo com o ambiente que o cerca' [...]. Na medida em que as diferentes sociedades se expressam por meio dos corpos de seus membros, esses são vistos como uma construção cultural, pois onde se manifestam as regras das relações humanas, pode-se reconhecer uma cultura. (ALMEIDA; ALMEIDA; GRANDO, 2010, p. 60)

A 'fabricação do corpo' é intervenção consciente da cultura sobre o corpo humano, construindo a pessoa, modificando sua essência e se manifestando desde a gestualidade, até alterações da forma desse corpo. (ALMEIDA; ALMEIDA; GRANDO, 2010, p. 63)

Desde o século XVII, o corpo humano, na sua imediaticidade, como coisa estranha face às relações fetichizadas e reificadas com a sua produção e consigo mesmo, foi sendo tomado pelas ciências biológicas como objeto de investigação. (VILARINHO NETO, 2011, p. 139)

"Com essa mudança estrutural ideológica, o estudo da cultura propiciou para a Educação Física, abrangência da visão do corpo como expressão, sendo essa a nossa noção de corpo. Deixando explícito que 'todas as manifestações corporais humanas são geradas na dimensão cultural [...] expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos' [...]." (SILVA e FERREIRA, 2012, p. 668)

“Situamo-nos novamente na ideia do corpo capoeira prevalecendo à questão da dialogia dos corpos, por isso constituído pelas experiências da vida. O corpo formado nessa ideia irriga os valores compreendidos na Capoeira, não só em seu espaço, mas na transcendência desse espaço, atingindo formas de expressão social da realidade.” (SILVA e FERREIRA, 2012, p. 675)

Não houve nenhum trabalho classificado como *corpo sem corpo/corpo pós-moderno* de acordo com a classificação utilizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percentual da produção sobre corpo no Centro-Oeste (4,46% nos anais do CONBRACE/GTTCC e 9,72% na RBCE) reforça dados de outras pesquisas acerca da distribuição geográfica no Brasil da produção do conhecimento científico no campo da Educação Física (VILARINHO NETO et al, 2011; SACARDO, 2011).

No Centro-Oeste, a UFG se destaca na discussão sobre corpo, apresentando trabalhos em todas as categorias temáticas identificadas, com destaque especial para os temas relacionados à escola e à educação-sociedade. No Mato-Grosso e no Distrito Federal prevalecem as pesquisas relacionadas aos grupos étnicos e interculturais. É ausente a produção em Mato Grosso do Sul.

Observa-se que são praticamente os mesmos autores que têm publicado no âmbito do CBCE.

Destaca-se que a maioria dos trabalhos não apresentou vinculação a grupos de pesquisa e dos dois trabalhos que o fizeram, apenas um foi localizado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq.

Deve-se destacar ainda que o tema do corpo é muitas vezes discutido em outros GTT's do CONBRACE, como são os casos do GTT de Epistemologia, Memória da Educação Física e Escola. Esse fato continuará acontecendo, considerando os recortes temáticos e as análises que privilegiam determinadas perspectivas e enfoques, como por exemplo, discutir o corpo em diferentes matrizes teóricas ou pensar a educação do corpo na história da educação física.

Dessa forma, podemos concluir que a produção sobre corpo na região Centro-Oeste ainda é incipiente e demanda um maior investimento neste tema que é

significativo para a Educação Física Brasileira. No entanto, há de se considerar que o CBCE tem sido um espaço importante de divulgação sobre este tema no Brasil, contudo, é necessário ampliar a investigação para identificar a produção deste tema em outros periódicos nacionais e internacionais, além de congressos e eventos de outros campos/áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A; ALMEIDA, D. e GRANDO, B.S. As práticas corporais e a educação do corpo indígena: a contribuição do esporte nos jogos dos povos indígenas. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 59-74, dez. 2010.

BAPTISTA, T. J. R. e VILARINHO NETO, S. O corpo em relação: uma possibilidade de organização. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, n. 189, Febrero de 2014. <http://efdeportes.com>, acessado em 09/05/2014.

BREILH, Jaime. Las tres 'S' de la determinación de la vida: 10 tesis hacia una visión crítica de la determinación social de la vida y la salud. In: NOGUEIRA, Roberto P. (Org.). **Determinação social da saúde e reforma sanitária**. Rio de Janeiro: Cebes, 2010, p. 87-125.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE – CBCE. **Grupos de Trabalhos Temáticos (GTT's): Corpo e cultura**. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/gtt-detalhe.php?id=3>. Acesso em: 17/02/2014.

FERREIRA, M.E.C.; CASTRO, A.P.A.; GOMES, G. A obsessão masculina pelo corpo: malhado, forte e sarado. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 167-182, set. 2005

FIORINI, C.S.; RAMOS, G.K.A.R.; FRATI, R.G. Corpo e trabalho: levantamento de fontes no setor produtivo do município de Catalão-GO. **Anais XIV CONBRACE - Porto Alegre – 2005**, s/p

HANSEN, R.; VAZ, A.F. Treino, culto e embelezamento do corpo: um estudo em academias de ginástica e musculação. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Campinas, v. 26, n. 1, p. 135-152, set. 2004

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>. Acesso em: 12 maio 2014.

SACARDO, M. **Estudo bibliométrico e epistemológico da produção científica em Educação Física na Região Centro-Oeste do Brasil**. Tese (Doutorado em Educação e Ciências Humanas). São Carlos: UFSCar, 2013, 255 f.

SILVA, A. M.; SILVA, A. P. S. da; TUCUNDUVA, T. Corpo, cultura e natureza em terras quilombolas. In: SILVA, Ana Márcia; FALCÃO, José Luiz Cirqueira (Org.). **Práticas Corporais em comunidades Quilombolas de Goiás**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011, p. 47-75.

SILVA, L.C.D.; FERREIRA, A.D. Capoeira dialogia: o corpo e o jogo de significados. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 665-681, jul./set. 2012
Taffarel, C. N. Z.; Escobar, M. O. Mas, afinal, o que é Educação Física?: um exemplo do simplismo intelectual. **Movimento** (UFRGS). v. 1, n. 1, p. 35-40, 1994. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2013/15399>. Acesso em: 17 jun. 2012.

VAZ, A.F. Doping, esporte, performance: notas sobre os limites do corpo. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 23-36, set. 2005

VILARINHO NETO, 2011. Equidade: apontamentos para educação do corpo. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 135-148, jan./mar. 2011.

VILARINHO NETO, S. et. al. A produção sobre corpo, saúde e estética: primeiras aproximações sobre os anais do CONBRACE (1997-2009). **Anais do XVII CONBRACE e IV CONICE**, Porto Alegre, 11 a 16/09/2011, disponível em [file:///C:/Users/Praksys/Downloads/\[Anais%20CONICE 2011\]%20%20O%20corpo%200%20GTT%20corpo%20e%20cultura.pdf](file:///C:/Users/Praksys/Downloads/[Anais%20CONICE%202011]%20%20O%20corpo%200%20GTT%20corpo%20e%20cultura.pdf), acessado em 09/05/2014.

<p>Contato dos autores: sissiliavilarinho@gmail.com tadeujrbaptista@yahoo.com.br apmelosilva@gmail.com caroleocadio@hotmail.com leticia.rts@gmail.com</p>	<p>Data de Submissão: 10/06/2014 Data de Aprovação: 17/06/2014</p>
--	---